

Sinais

de FIGUEIRA

Setembro a dezembro de 2005

nº 9

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Rumo à consciência superior	3	Programação de Figueira	6	O ser humano na criação	11
Ciência sem consciência	4	Aspectos sutis do mundo natural	8	Irldin Editora	12
Perguntas a Trigueirinho	5	Coordenação – uma corrente evolutiva ..	10	Pensamentos diários	Encarte

Onde buscar ajuda?

Nossa época apresenta grandes desafios. Os valores éticos parecem ter desaparecido, os diversos sistemas de governo se mostram inadequados, a violência e a fome aumentam sem limites, a ciência se perde em tecnologias e a Natureza, explorada e transcurada, reage. Contudo, a desesperança está com os dias contados. Um novo estado de ser emerge em vários pontos do planeta, e um número cada vez maior de pessoas começa a reconhecer uma mente superior.

Pode-se perceber a manifestação espontânea desse novo estado sobretudo em algumas crianças antes de serem cerceadas pela educação comum, pelos programas escolares e por certo tipo de psicologia, materialista, que se restringe apenas à parte externa do ser humano. Para a mente superior se expressar nos adultos, estes terão de se determinar a não se estagnar no viver normal, já superado, e ir ao encontro da própria fonte interna de conhecimento, paz e alegria. O certo é que um mundo novo está pronto nas profundezas do coração da humanidade. Por milênios sementes foram plantadas e regadas, e seu despontar, há muito aguardado, agora se deixa vislumbrar.

Há séculos Santa Teresa de Ávila já tinha clareza a respeito do grande tesouro que constitui essa fonte interna no ser humano e do intenso trabalho que em geral se depende para contactá-la. Chegou a dizer que não se deveria desistir, viesse o que viesse, custasse o que custasse, quer se chegasse ao fim, quer se morresse no caminho. A força para trilhar tal senda vem da nossa própria consciência superior, que está fora da influência do tempo e do espaço. E como podemos chegar a isso? Pondo-nos em solidão e olhando para dentro de nós mesmos, recomenda-nos Santa Teresa.

“Sê simples... sê simples”, sugeriu por sua vez a Mãe, instrutora do Ashram de Sri Aurobindo, na Índia. Pioneira que em meados do século XX compreendeu profundamente a natureza oculta da vida nas células, ela percebeu as imensas possibilidades que o surgimento de um novo estado de ser iria trazer e apresentou chaves para facilitar tal processo. “Todas as complicações vêm da mente e do cérebro”, disse-nos em sua “Agenda”. Exortou-nos a pôr de lado, ao menos por instantes, a mente inferior, que regulamenta, organiza e julga. E o que a Mãe chama de simples nada mais é que uma espontânea alegria na ação, na expressão, no movimento, na vida. Ela propõe o reencontro dessa condição divina, verdadeira e feliz em nosso interior.

Leis ainda desconhecidas estão vindo à tona na vida de cada um de nós. Temos, hoje, a impressão de estar sempre começando e de que tudo transcorre com mais velocidade. Estamos sendo convidados a transcender o sentido, desenvolvido há tempos e sempre alimentado, de que somos indivíduos separados uns dos outros. Os limites da mente racional estão prestes a ser superados, e este é o momento da transição.

A partir de suas experiências interiores, a Mãe revelou como ir além desses limites: ao nos sentirmos sob a pressão dos hábitos e da vida comum, devemos recolocar-nos por inteiro no presente, sem a influência de más recordações. Assim, com a ajuda, evocada sem cessar, dos níveis mais elevados da nossa consciência, o movimento correto se restabelece. □

À luz das profecias

As verdadeiras profecias vêm de níveis profundos, supramentais. Trazem consigo uma energia que ativa o núcleo do nosso ser que lhe corresponde e nos levam a reconhecer algo ainda não manifestado. Impulsionam transformações que podem evitar desequilíbrios maiores.

Quando décadas atrás foram previstas mudanças marcantes no planeta, entre as quais a inclinação do seu eixo magnético, muitas pessoas ampliaram pontos de vista, transformaram sua vida e chegaram assim a influir subjetiva e beneficentemente no desenrolar dos acontecimentos mundiais. Na realidade, profecias como essas devem ser consideradas não só um sinal de alerta, mas um chamado. A depender das nossas opções, o que é prenunciado pode amenizar-se ou nem mesmo suceder.

Às vezes é preciso que o pé toque o fundo do poço a fim de tomar impulso para subir. Todavia, muitos conseguem elevar-se

estando ainda no meio da queda. O reconhecimento do próprio potencial interior abre-lhes perspectivas impensadas. E, além de fortalecer-los para novas provas, prepara-os para auxiliar os demais.

A humanidade está sendo estimulada a dar um passo para que novas condições de vida possam instalar-se na superfície da Terra. Algumas bases começam a consolidar-se. Para um número crescente de pessoas, metas materiais já não despertam interesse. Sua busca é de fortalecimento da ligação com a essência do ser.

Oculto em cada um de nós há uma flor cujo centro é pleno de amor e paz. Nesta etapa em que no planeta as leis da harmonia tenderão a corrigir desvios, esse amor e essa paz adquirem importância soberana. Não se devem medir esforços para que seus aromas se derramem sobre a Terra.

A Redação



Caixa Postal 29 CEP 37225-000 Carmo da Cachoeira/MG Brasil
Tel. (35) 3225-1293 (das 6h30 às 20h) Fax (35) 3225-1428 (a qualquer hora)

Para vir a FIGUEIRA ou a uma de suas extensões, contate-nos previamente.

EXTENSÕES DE FIGUEIRA

no Céu Azul
Rua Astolfo Bueno, 20
Belo Horizonte/MG CEP 31545-350
Tel. (31) 3496-1019 Telefax (31) 3447-2736

na Granja Vianna
Rua Otelo Zeloni, 333
CEP 06351-160 Carapicuíba/SP
Telefax (11) 4169-8118

em São Carlos
Rua Abrahão João, 1114
Jd. Bandeirantes São Carlos/SP
CEP 13562-150
Tel. (16) 3307-6790

OUTROS CONTATOS

ATIBAIA – SP (DDD 11)
Maria Helena Rolli 4412-4937

BELO HORIZONTE – MG (DDD 31)
Elizabeth Picorelli 3332-4579
Mira 3496-1019 (Céu Azul)
Walma Gomide 3225-4098

BRASÍLIA – DF (DDD 61)
Helena Gonçalves 568-1241
Maria Lúcia Tourino 272-3541
Neyde Barreto 242-3639

CAMPINAS – SP (DDD 19)
Adriana Aggio 3258-8900
Ana Teresa 3287-7889
Maria de Lourdes 3243-5732

CAMPO GRANDE – MS (DDD 67)
Cristiane Esteves 324-5642

CURITIBA – PR (DDD 41)
Maria Helena Matte 3273-4433

FLORIANÓPOLIS – SC (DDD 48)
Livia Tauil 338-1202

FORTALEZA – CE (DDD 85)
Ângela Magalhães 3265-1823
Cairimir Arruda 3273-6304

FIGUEIRA

Centro espiritual que presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seita nem instituição. Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas.

GOV. VALADARES – MG (DDD 33)
Clewerton Cabral 3275-6949

JUNDIAÍ – SP (DDD 11)
Valderez D'Angelo 4601-2251

LONDRINA – PR (DDD 42)
Lia Mertzig telefax 3334-2165

MONTES CLAROS – MG (DDD 38)
Dolores Dias 3222-6498

PORTO ALEGRE – RS (DDD 51)
Liene Silvano Almeida 3319-7371
Lúcia Sirangelo 3221-2571

RECIFE – PE (DDD 81)
Lenilza Cabral 3459-4332

RIBEIRÃO PRETO – SP (DDD 16)
Giselda Barban 3625-5224

RIO DE JANEIRO – RJ (DDD 21)
Vera Bealriz
telefax 2537-3001/2539-0393 (com.)
Cléia Castro 2541-5509
Vera Elian 2239-3670

SALVADOR – BA (DDD 71)
João Dersulino 3351-9268

SÃO CARLOS – SP (DDD 16)
Roberto Paterlini 3371-0299

SÃO PAULO – SP (DDD 11)
Denise Fernanda 3501-1332
Gizelda Ladeira telefax 3816-6889
Leila Aravechia 3865-4630
Lúcia Drummond 3722-4448

VITÓRIA – ES (DDD 27)
Léa Regina 3345-0528

EXTERIOR

Argentina (DDI 54)
CIUDAD DE BUENOS AIRES (DDD 11)
Angelita B. de Rodríguez
4832-8528 2º a 6º das 16 às 19h
Isabel Luna 4832-2454
Leticia Nizzero telefax 4791-0078
Luis Chiappe 4432-1201

CÓRDOBA (DDD 351)
Graciela Suárez telefax 471-0077

MAR DEL PLATA (DDD 223)
María Dolores Gutiérrez 451-3462
POSADAS (DDD 3752)
Sara Inés Gutiérrez telefax 45-8646
VIEDMA (DDD 2920)
Hernán Pérez Huezó 42-1066

Austrália (DDI 61)
SIDNEY (DDD 2)
Isabel Portaro 9726-2408

Canadá (DDI 1)
VICTORIA (DDD 250)
Ivana Cavallo 885-4404

Chile (DDI 56)
SANTIAGO (DDD 2)
Trinidad Varas Cuevas 232-5166

Equador (DDI 593)
QUITO (DDD 2)
Yolanda Jaramillo 222-4008

Espanha (DDI 34)
BARCELONA (DDD 93)
Carmen Sanchez 437-4009
CÁCERES (DDD 927)
Antonio Bernal 55-4729

Estados Unidos (DDI 1)
TAHLEQUAH (DDD 918)
John Cutrell 431-0260
TRUMANSBURG (DDD 607)
Alan Berkowitz 387-3789 fax 387-9615

Inglaterra (DDI 44)
BERKS (DDD 1344)
Cecilia Tavares 88-4744

Paraguai (DDI 595)
ASSUNÇÃO (DDD 21)
Maria Epifania 48-0297

Portugal (DDI 351)
COLARES (DDD 96)
Ana Sofia 825-1890
OEIRAS (91)
Margarida Pereira 922-7297
PORTO (DDD 22)
Maria Helena e José Pimentel
600-9460 fax 600-9461

Suécia (DDI 00)
ESTOCOLMO (DDD 0)
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX 000-0000

Uruguai (DDI 598)
MONTEVIDÉO (DDD 2)
Carolina Boni 480-6022

Venezuela (DDI 58)
CARACAS (DDD 414)
Nancy Rodríguez 256-0646

Sinais

de FIGUEIRA | ano 3 nº9

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
CNPJ 07.449.047/0001-86

Tel. (35) 3225-2803 Fax (35) 3225-2103 info@irdin.org.br

BRASIL
editor Ana Maria Freitas MTb 15.670-SP
tiragem 100 mil exemplares em português
impressão Gráfica e Editora O Lutador
(Belo Horizonte MG)

ARGENTINA
editor Angelita B. de Rodríguez
tiragem 19 mil exemplares em espanhol
impressão Agencia Periodística Cid
Diario del Viajero (Buenos Aires)

• **Colabore no custo da impressão e distribuição**
DEPÓSITOS Associação Irdin Editora conta corrente XXXXXX-X
Bradesco agência 1487-7 TODA AJUDA É BEM-VINDA!

PARA RECEBER SINAIS, BASTA SOLICITÁ-LO.

Rumo à consciência superior

Estudo em Figueira • **Resumo**

Trigueirinho

Escritor, conferencista, membro fundador de Figueira

A humanidade está passando por uma das maiores crises de toda a sua história e confunde os caminhos da evolução. Conseguiu certa tecnologia, que lhe provê uma vida confortável e aparentemente segura, mas ainda não descobriu os mundos mais adiantados que lhe podem transmitir não só a experiência positiva de viver segundo leis universais, mas um referencial superior de não-agressividade, de amor fraterno e de paz.

Grande é a necessidade de polarizarmos a consciência em níveis superiores para colaborar no restabelecimento do equilíbrio que perdemos. Há hoje energias de vital importância que, em silêncio e dentro das leis espirituais, estão trabalhando em favor disso. Esta é a oportunidade de alcançarmos realizações que ultrapassam o mundo terreno. Pelo contato com essas leis mais vastas poderemos compreender coisas que nos parecem agora inalcançáveis. Por meio dessas energias transformadoras teremos a orientação precisa e a força para transcender a existência tridimensional.

Civilizações suprafísicas convivem conosco nos planos de consciência superiores em que também as partes mais elevadas do nosso ser habitam, embora a maioria de nós ainda não se dê conta disso. No livro **Miz Tli Tlan – Um Mundo que Desperta ***, apresentamos comunicações desses níveis: “Na energia divina estão as leis que trabalham em harmonia, em uma simbiose oculta, ou não revelada. Ao despertardes unidos para civilizações como Miz Tli Tlan, que superaram as provas que tendes agora, podereis usufruir a experiência que tivemos. Uma vida de reciprocidade e de harmonia nos une, apesar do silêncio no qual as forças construtivas trabalham”.

Há um caminho a ser aberto. Para trilhá-lo temos de aspirar à vida transcendental até consegui-la. A plenitude do ser não se encontra nas realizações da personalidade meramente temporais, mas nas forças que respondem à eternidade. Viver só como eu corporal é ser uma criatura efêmera, sujeita à mente. Isso nos conduz ao desejo, à dor, ao sofrimento, à decadência. A condição primordial para chegarmos à vida transcendental é superar a limitação corporal e as ligações com as estruturas sociais que nos condicionam.

Existir em plenitude é percorrer as veredas para a morada da essência divina em nós, por meio das idéias elevadas que nos alimentam a mente. De grande importância, pois, é cuidarmos da qualidade dos pensamentos e das emoções que emitimos.

O maior acontecimento para a raça humana será passar a conhecer a nova autonomia que o universo lhe oferece, a autonomia de regular a própria ação externa coordenando as leis do despertar



do eu interior com as da natureza. A maioria das pessoas não sabe que toda ação gera efeitos e não imagina as consequências dos seus atos egoístas. Porém, o surgimento do novo homem nelas está marcado pelas fontes divinas da criação e será o signo do porvir. Essa obra divina já teve início e fomos convocados a participar dela, pois uma nova raça humana está aí.

Já sabemos que um novo código ge-

nético, imaterial, vem sendo implantado na consciência de muitos. Esse novo código genético deverá germinar e desenvolver-se. Traz a possibilidade de ver o mundo com outros olhos. Uma maior vastidão mental permitirá que se clarifiquem e se emendem os erros cometidos na presente civilização. Isso ocorrerá a partir dos planos mais altos do novo ser evoluído, que é concebido em uma estrutura mais ampla e que estará apto a seguir as leis universais.

A mudança está se dando neste período de formação do maior centro planetário transmutador estabelecido em Miz Tli Tlan, na contraparte etérica dos Andes Peruanos, e terá conseqüências divinas. Mas todo o fundamento da mudança cósmica que a nova raça refletirá encontra-se no despertar interior do ser humano. As energias que dão vida ao universo empenham-se nessa direção. Precisamos abrir-lhes passagem e amá-las no mais íntimo do nosso ser. □

Este tema pode ser aprofundado com a audição dos CDs de Trigueirinho:

- ▶ MIZ TLI TLAN E SUA MENSAGEM
- ▶ RECORDANDO CONHECIMENTOS: MIZ TLI TLAN, O CENTRO DO PROPÓSITO
- ▶ MIZ TLI TLAN, SAMANA E CONSCIÊNCIA-NAVE

*Editora Pensamento, São Paulo, 10ª edição

Ciência sem consciência

Dr. José Maria Campos (Clemente)

Médico clínico, pesquisador, escritor, membro do Conselho de Figueira

Jornais, revistas, o rádio e a televisão têm divulgado pelo mundo notícias sobre a evolução da ciência. Geram interesse e formam opiniões. Para citar alguns exemplos, um conhecido periódico brasileiro deu destaque a um artigo em tom sensacionalista: “Clone aos milhões na sua vida”. Já no primeiro parágrafo se lê: “Todos os dias, no Brasil, cientistas em mais de 50 laboratórios de universidades e empresas privadas pegam árvores frutíferas – banana, uva, morango, laranja – além de cana-de-açúcar e plantas ornamentais, como violetas e orquídeas, e as clonam. Tudo para acelerar a reprodução desses bons exemplares e obter, ao fim, uma fruta melhor e mais saborosa, uma muda mais resistente a pragas e mais adequada ao clima. Fazer clones na agricultura, no Brasil, é uma atividade que tem mais de 30 anos.” O artigo põe em evidência a atualização da agricultura brasileira quanto aos avanços no campo da manipulação genética.

Outro exemplo, entre muitos, é o de uma matéria que saiu numa revista com o título: “Uma batalha da luz”. Apelava para as emoções ao lidar com tema tão central para o ser humano, o das enfermidades, sobretudo as ditas incuráveis. Ali se lê: “Depois de dois anos tramitando no Congresso, a chamada Lei de Biossegurança finalmente entrou na pauta de votação da Câmara dos Deputados. Com 42 artigos, essa lei trata de dois temas que resultam da modernidade científica: o plantio de transgênicos e as pesquisas com células-tronco”. A revista prossegue: “As pesquisas com células-tronco sustentam a esperança humana de encontrar tratamento e talvez até mesmo cura para doenças que, até pouco tempo atrás, eram consideradas incontornáveis, como diabetes, esclerose, infarto, distrofia muscular, Alzheimer e Parkinson”. A foto que ilustra o texto traz pessoas vestidas de camisetas com os dizeres: “Célula-tronco embrionária: um ato de amor”.

Culminando nessa linha persuasiva (e nem sempre tão explícita) que domina os

meios de comunicação atuais, outro jornal trouxe uma notícia breve e aparentemente desprezível, mas de imensa repercussão para toda a vida planetária: “Um grupo de influentes deputados britânicos recomendará esta semana que seja autorizada no Reino Unido a implantação de embriões humanos em animais com o objetivo de pesquisa. Segundo o jornal *The Observer*, que teve acesso ao documento, o relatório é tão polêmico que dividiu o comitê. O relatório chega à conclusão de que as experiências em que materiais genéticos de animais e de seres humanos seriam misturados poderiam dar resultados muito valiosos no futuro”. O artigo continua: “O Comitê de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Comuns vai propor também que os pais possam escolher o sexo de seus filhos por motivos sociais, e que seja permitida a clonagem de embriões humanos com fins terapêuticos”. E finaliza: “O comitê sugere que se permita alterar embriões humanos para que casais possam escolher o sexo dos filhos. Por motivos sociais, a decisão seria aceitável”.

Na contracorrente de todo esse desvio do verdadeiro pensamento científico pode-se ler no livro **Profecias aos Que Não Temem Dizer Sim**, de Trigueirinho: “A ciência está perdida. Não compreendeu o fogo da devoção que penetrou em seus veios. Sua regeneração virá da percepção da ordem dos universos. Alguém saberá a hora de entregar o segredo, mas não revelará o modo de aplicá-lo até que certo nó se desfça”.

O interesse pela pesquisa é inato tanto no animal quanto no homem. Enquanto o animal, por instinto, explora o ambiente à procura de alimento e proteção, no ser humano esse comportamento adquire maior complexidade e fundamenta-se em motivos mais elevados. Emerge da necessidade de compreender os universos, a vida, a natureza e suas leis. O ser humano, porém, ao desviar-se de sua rota evolutiva, maculou essa sagrada origem da ciência. E esta, assim confundida, arrasta os incautos. Falsos profetas falam em nome de uma ciência cujo avanço tecnológico se acelera mais e mais e cuja influência se faz notar em todas as nações. No entanto, a consciência

humana em geral não evolui nesse ritmo dinâmico.

Fala-se no aumento da produção agrícola, nas vantagens sociais das pesquisas genéticas, no tratamento e na cura de moléstias até então tidas como incuráveis. Fala-se nos resultados valiosos dessas pesquisas para o futuro. Isso, porém, mais parece um ardid para que técnicas artificiais de manipulação da vida se infiltrem na sociedade. É uma forma dissimulada de preparar a população para aceitar as aberrações realizadas no campo da engenharia genética e das reproduções assistidas, cujas conseqüências ambientais e espirituais são imprevisíveis. Essa isca, que a população vem engolindo bem, mostra a eficiência de forças que se disfarçam de benfeitoras. Enquanto as pessoas vão sendo iludidas, enquanto são conduzidas a esperar de fora a solução de seus males, deixam de reconhecer que na base de toda cura deve haver um processo de transformação assumido por aquele que adoeceu. Assim, levadas por essa propaganda a ficarem cada vez mais presas à matéria, as pessoas confirmam seus temores e sua relutância em perceber o real sentido da vida e da morte, em descobrir as causas de suas enfermidades, em participar de maneira positiva da formação do seu próprio destino.

“A ciência pede socorro. Confundida, enreda pelo estudo das ‘leis’ do caos. Mas a intenção reta está em suas bases, e os que buscam união com a Verdade asseguram a possibilidade de mudança”, continua o livro de Trigueirinho. Há uma tarefa a ser cumprida pela ciência, pois ela é parte de um Plano.

Ao contemplar a harmonia dos universos, podemos favorecer a implantação da mesma ordem em nossa vida material. A capacidade de fazer ciência nos foi dada para revelar as leis divinas presentes em cada partícula da criação, para promover a aproximação das formas aos seus arquétipos. A ciência pode e deve ser espelho da Sabedoria. Pode e deve elevar a qualidade da nossa vida, conduzir-nos ao relacionamento com realidades internas e superiores quando amamos a Verdade e vamos ao encontro do desconhecido. □

Perguntas a Trigueirinho

O grau de tecnologia atingido pela humanidade é proporcional ao de evolução da consciência?

A humanidade chegou a uma tecnologia avançada, mas sem o correspondente desenvolvimento da consciência. Por isso, em vários setores da vida usa suas descobertas com finalidades egoístas, o que redundará em destruição: na agricultura, na engenharia espacial, na medicina, em que praticamente ignora os aspectos espirituais do ser humano, seus corpos invisíveis e seus núcleos sutis, tais como a alma e a mônada.

No campo da engenharia nuclear, inúmeras são as situações de risco criadas. Só para dar um exemplo, sabe-se que em certo lugar da Ásia existe um reator danificado, sepultado em um túmulo de concreto cuja tampa tem 13 metros de diâmetro e pesa nada menos que duas mil toneladas. Do conjunto emana calor nuclear, e as consequências disso para o ambiente são imprevisíveis. Além disso, o grande número de baleias que se desorientam, chegam às praias e encalham é consequência da atuação, no fundo dos mares, de aparatos colocados ali por certos países para detectar a circulação de submarinos nucleares.

O que está sendo realizado em laboratório com as células-tronco de embriões humanos revela de maneira pungente o lado altamente predatório da ciência de hoje. Poucos sabem que a constituição dos corpos sutis antecede a da forma material do ser. Na verdade, até muito antes da fecundação física a alma pode estar conectada com eles. Interromper um processo de encarnação, portanto, mesmo na fase embrionária, demonstra a grande ignorância dos cientistas com respeito às realidades supra-físicas.

E tudo o que cito são apenas detalhes de uma vasta rede de malefícios trazidos a todas as esferas da atividade humana por



essa ciência que avança às cegas. As pesquisas são quase sempre impulsionadas por interesses materiais.

Enquanto a humanidade vai sendo lubrificada com o limitado saber da ciência atual, as possibilidades já disponíveis para ela, como a da implantação e desabrochar de um novo código genético na consciência, permanecem desconhecidas da maioria. No presente estado de desequilíbrio global, a harmonia e a paz parecem distantes. Mas é justamente isto o que nos aguarda. Apesar das aparências, um novo mundo desponta. E começa, primeiro, no interior de cada um de nós.

A cada servidor do Plano Evolutivo está destinada uma tarefa na manifestação do mundo novo. Nesta época torna-se especialmente importante procurarmos coerência entre nossa expressão externa e a verdade interior. E é à medida que a consciência se amplia que essa coerência emerge.

Como se dá a ampliação da consciência?

As etapas iniciais podem ser comparadas ao gradual ingresso em uma caverna: no início se vê a claridade do ambiente externo, mas depois se penetra numa escuridão completa. A claridade do mundo externo já não permite distinguir os contornos do caminho e outra luz ainda não foi vislumbrada. É numa etapa mais avançada que se rasgam os véus que nos separam da luz dos mundos superiores.

Mais adiante, aproximamo-nos da

essência da luz. Pouco a pouco, ela nos transfigura em sua própria radiância, toca cada uma de nossas partículas. A partir daí, nossos atos passam a expressar a realidade dos mundos sublimes, a trazê-la para a vida material. Nesse trajeto, vamos superando a identificação com a parte externa da vida e tornando-nos capazes de trabalhar em prol do planeta sem esperar resultados.

É pela luz cristalina que as trevas são de fato dissipadas. A função de um servidor do Plano Evolutivo é iluminar não o próprio caminho, mas, tanto quanto possível, a grande noite dos tempos.



Conversas com Trigueirinho

em CDs lançados pela Irdin

Grande parte das gravações dos estudos coordenados por Trigueirinho em Figueira compõe uma série chamada **Conversas**, com temas variados. As reflexões se orientam por leis espirituais adequadas ao atual momento planetário. Interpretam-se sonhos e esclarecem-se dúvidas. Certa de que a série será de grande valor para muitos, a equipe da Irdin a publicará aos poucos. Veja mais CDs que podem ser solicitados:

- Conversas com Trigueirinho nº 229, nº 230, nº 231, nº 232, nº 233, nº 234, nº 235, nº 236, nº 237, nº 238, nº 239, nº 240, nº 241, nº 242, nº 243, nº 244, nº 245, nº 247, nº 248, nº 249, nº 250, nº 251, nº 252, nº 253, nº 254, nº 255, nº 256, nº 257, nº 258, nº 259, nº 260, nº 261, nº 262, nº 263, nº 264, nº 265, nº 266, nº 267, nº 268, nº 269, nº 270, nº 271, nº 272, nº 274, nº 277, nº 278, nº 279, nº 280, nº 281, nº 286 (de agosto 2004 a março 2005)

Programação 2005

Um amplo trabalho grupal evolutivo vem se estabelecendo em **FIGUEIRA**. É um convite à doação de si ao belo propósito de semear o estado de consciência que se prepara para emergir em grande parte da humanidade.

Fazenda situada no interior de Minas Gerais, no Brasil, Figueira é um núcleo espiritual que proporciona a atmosfera adequada à busca do sentido maior da existência, ao reconhecimento da Vida que pulsa no profundo de cada um de nós.

Colaboradores se revezam em oração silenciosa numa **vigília** que se mantém 24 horas por dia num bosque de eucaliptos. No primeiro domingo do mês, entoam-se **Mantras de Figueira** em grupo, ao alvorecer. Áreas preservadas permitem **retiros** de diversas modalidades junto à natureza. Dormir ao ar livre e caminhar no **Labirinto** são experiências que também podem ser feitas: favorecem o contato com o infinito e a reflexão. O **Coral de Figueira** tem sido uma forma de expressar harmonia e de contribuir para a elevação e cura dos que entram em contato com seus cânticos.

Os diversos setores acolhem colaboradores para ativa participação na vida diária. As refeições, estritamente vegetarianas, são preparadas por equipes. Produtos da soja são elaborados e uma padaria com forno a lenha funciona com regularidade. Hortas, pomares e culturas exigem atenção contínua. Um banco de sementes genuínas tem sido conservado e aumentado. Fabricam-se medicamentos naturais caseiros para tratamentos locais e doações aos necessitados. As abelhas têm espaço para expressarem-se com liberdade e a apicultura não visa ao comércio. Os animais são tratados com abrangente sentido de fraternidade e no convívio com os seres humanos vêem-se estimulados em sua evolução. Bosques, lagos e estradas recebem os devidos cuidados. Há tarefas de manutenção elétrica e hidráulica das casas, além de consertos de aparelhos eletrônicos, trabalhos de marcenaria, de pintura e de oficina mecânica. Todos os presentes dividem entre si a limpeza e ordenação diária dos ambientes domésticos.

ESTUDOS

As condições especiais do caminho espiritual nesta época, novos aspectos da consciência, nossa participação na cura e no reequilíbrio planetário, a reintegração nas leis da harmonia, as etapas futuras da humanidade.

Trigueirinho

- ▶ 17h quartas-feiras e sábados
- ▶ 11h30 domingos

Clemente, Samuel, Yatri e outros colaboradores

- ▶ 6h quartas-feiras

Artur

- ▶ 6h sextas-feiras (1ª e 3ª do mês)
- ▶ 9h vigílias mensais

VIGÍLIA MENSAL

A última quarta-feira do mês é dedicada ao silêncio e à reflexão. A reunião da manhã, coordenada por Artur, ajuda a estabelecer no grupo o sentido de aprofundamento e de receptividade. À tarde Trigueirinho trata dos temas de seus livros. Ressalta os aspectos importantes da instrução neles contida e instiga os participantes a escalar patamares superiores. Próximos livros a serem estudados:

SETEMBRO	Toque Divino
OUTUBRO	Aos que Despertam
NOVEMBRO	A Nave de Noé
DEZEMBRO	Profecias aos que Não Temem Dizer Sim

REUNIÃO DO MONASTÉRIO

Oferece-se no segundo fim de semana do mês, exceto em março e em setembro, uma oportunidade de maior conexão com a realidade interna. As atividades práticas e os estudos desses dias dirigem-se em especial à compreensão das leis espirituais, bem como das virtudes e dos dons que podem desabrochar em nós. O Monastério em Figueira é um estado de consciência e não instituição formal.

S e t e m b r o	2	Encontro com Artur	O u t u b r o	2	Prática de mantras
	4	Prática de mantras		5	Dia de estudo
	7	Dia de estudo		7	Encontro com Artur
	8 a 11	Encontro Geral de colaboradores que assumem tarefas específicas		7 a 9	Reunião do Monastério
	14	Dia de estudo		12	Dia de estudo
	16 a 18	Encontro para atividades do Setor Plantios		14	Encontro com Artur
	21	Dia de estudo		14 a 16	Encontro para atividades do Setor Plantios
	23 a 25	Encontro para atividades da EAI		19	Dia de estudo
	28	Vigília mensal		21 a 23	Encontro dos setores Saúde e Cura, Rede de Serviço e EAI, para trabalhos integrados
				26	Vigília mensal

DÁDIVAS DA REDE DE SERVIÇO

A Rede de Serviço tem como objetivo abrir caminhos para a expressão do amor incondicional pela atividade evolutiva realizada em grupo. Vai ao encontro das necessidades, sejam elas materiais, sejam espirituais. Os que a constituem são chamados ao alinhamento com as energias do Alto para irradiá-las na vida em contato com os semelhantes. Devem aprender a distinguir as necessidades reais a serem supridas. Para isso precisam estar, eles próprios, o mais liberados possível de supérfluos. Quando permanecem sintonizados com o essencial, nada falta, nem a eles nem ao trabalho a realizar. E quem faz essa experiência percebe que quando algo lhe é dado e parece sobrar é porque alguém está para ser suprido por seu intermédio.

Os membros da Rede são convidados a prestar um serviço abnegado. Nada devem querer para si. Se aspirarem com todo o

Figueira presta serviços informalmente, sem constituir sociedade, seja nem instituição. Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas. Para vir a Figueira, contate-nos e aguarde a nossa resposta.



DIFUSÃO DO ENSINAMENTO

De muitas formas a mensagem de Figueira está disponível. Além da distribuição ampla e gratuita deste periódico, **Sinais de Figueira**, há anos vimos doando livros a bibliotecas públicas do Brasil e do Exterior. O trabalho de tradução da obra de Trigueirinho para vários idiomas vem progredindo e também se encontram disponíveis edições em braille. Essa obra compõe-se até agora de 73 livros e versa sobre assuntos espirituais de maneira clara e adequada para a presente época.

Trechos das gravações ao vivo de seus estudos sobre temas variados têm sido selecionados para programas de rádio. Vão ao ar semanalmente na Rádio Mundial (São Paulo, SP) e na Rádio Aurilândia (Nova Lima, MG) e essas seleções serão ofertadas em caráter gratuito a outras estações que se prontifiquem a prestar esse serviço. Informações com Heloísa Cordeiro (tel. 3034-5209, São Paulo).

Em diversas localidades realizam-se audições públicas de gravações integrais com entrada franca. Contate:

BRASIL— DDI: 55

Aracaju — Maria Luísa de Souza, (79) 3214-4907
 Araraquara — Cristina Lorenzon, (16) 235-3479
 Atibaia — Genny Paglia, (11) 4413-4023 e Maria Helena Rolli, (11) 4412-4937
 Belo Horizonte — Wanda Mascarenhas, (31) 3275-0059
 Betim — José do Rosário, (31) 3594-5053
 Brasília — Neyde Barreto, (61) 242-3639
 Campinas — M^o de Lourdes T. Costa, (19) 3243-5732
 Chapada dos Guimarães — Marta Corina, (65) 301-2799
 Feira de Santana — Augusto César, (75) 3221-1369
 Formiga — Julianne Caetano, (37) 3322-4434
 Fortaleza — Ângela Magalhães, (85) 265-1823
 Franca — Sílvia Goulart, (16) 3702-8186
 Guarulhos — Pedro Paulo de Lima, (11) 6499-3107
 Itapetinga — Maria Arlinda, (73) 261-3096
 Londrina — Lia Mertzig, (43) 3334-2165
 Montes Claros — Dolores Dias, (38) 3222-6498
 Nova Friburgo — Denise Ruiz, (22) 2522-8190 e Nilson Geraldo Ferreira, (22) 2533-1992
 Porto Alegre — Lúcia Sirangelo, (51) 3221-2571 e Liene Almeida, 3319-7371
 Recife — Gustavo Pacífico Cabral, (81) 3459-4332
 Ribeirão Preto — Célio Sílvia da Silva, (16) 624-6795 e Emilce Tavares, (16) 632-4095
 Rio de Janeiro — Vera Elian, (21) 9975-7272 e Pedro Luiz, (21) 2225-4146
 Salvador — João Dersulino Gomes, (71) 351-9268
 São Carlos — Núcleo em São Carlos, (16) 3307-6790
 São Paulo — Núcleo na Granja Vianna, (11) 4169-8118
 Vitória — Doracy Marino, (27) 3229-1341 e Léa Gonçalves, 3345-0528

ARGENTINA— DDI: 54

Ciudad de Buenos Aires — Isabel Luna, (11) 4832-1201
 Córdoba — Ana Londero, (3543) 44-3071 e Susana López, (351) 465-3600
 Corrientes — Mercedes Cardozo, (3783) 42-9257
 Formosa — Mercedes Anchea, (3717) 42-9560
 La Plata — Laura Ortiz Garro, (221) 422-7056
 Mar del Plata — María Dolores Gutiérrez, (223) 451-3462
 Mendoza — Iris Gómez, (261) 497-8330 e Fátima Saada, (261) 452-4188
 Posadas — Nilda Méndez, (3752) 42-7570 e Sara Inés Gutiérrez (3752) 45-8646
 Santa Fe — Marina Reinas, (342) 460-6125 e Norma Bermúdez, 460-1180
 Viedma — Cristina de Ercolesse, (2920) 42-5263

AUSTRÁLIA— DDI: 61

Sidney — Isabel Portaro, (2) 9726-2408

ECUADOR— DDI: 593

Quito — Yolanda Jaramillo, (2) 222-4008

ESPAÑA— DDI: 34

Barcelona — Carmen Sanchez, (93) 437-4009
 Cáceres — César Blanco, (927) 23-4636 e Antônio Bernal, (927) 55-4729

ESTADOS UNIDOS— DDI: 1

Boston — Ana Lúcia Araújo, (617) 623-2396

PORTUGAL— DDI: 351

Lisboa — Margarida Ventura (214) 41-2875 e Ana Sofia (96) 284-3925
 Porto — José e Maria Helena Pimentel, (22) 600-9460

URUGUAI— DDI: 598

Melo — Antuk, (64) 30-887
 Montevidéu — Gabriela Donoso, (2) 709-9938

VENEZUELA— DDI: 58

Caracas — Nancy Rodriguez, (212) 257-5730

N o v e m b r o

2 Dia de estudo
 4 Encontro com Artur
 6 Prática de mantras
 9 Dia de estudo
 11 a 13 Reunião do Monastério
 14 a 20 Encontro dos setores
 Plantios e Elaboração de Alimentos, para trabalhos integrados
 16 Dia de estudo
 18 Encontro com Artur
 23 Dia de estudo
 25 a 27 Encontro para atividades da EAI
 30 Vigília mensal

D e z e m b r o

2 Encontro com Artur
 2 a 4 Encontro dos entrevistadores
 4 Prática de mantras
 7 Dia de estudo
 9 a 11 Reunião Geral do Monastério
 14 Dia de estudo
 16 Encontro com Artur
 16 a 18 Encontro para atividades do Setor Plantios
 21 Dia de estudo
 26 a 1^o.1.06 Encontro semestral da EAI
 28 Vigília mensal

ser a atingir a verdadeira impessoalidade, impregnada de amor e de sabedoria, uma energia superior começará a permear a sua ação. É por meio dessa aspiração profunda que suas deficiências humanas são supridas. E ao auto-esquecimento se chega procurando atender a necessidade do outro.

Quantas pessoas não vêem sentido na vida? Podem ter saúde, bens materiais, mas se sentem vazias. E quantas outras chegaram a estados de carência... Nada disso importa de fato. A Rede de Serviço chama-nos para uma nova maneira de ser. Recebermos dela uma tarefa é uma Graça. Quem está pronto para a transformação não recusa, não diz que não pode. Vê as tarefas como dádivas, não como encargos. É que, na visão da Rede de Serviço, as tarefas são um instrumento para abriremos a mente, o coração e a alma, um meio de levarmos ao mundo a essência divina que pulsa em nós.

SECRETARIA DE FIGUEIRA

tel.: (35) 3225-1293 das 6h30 às 20h

fax: (35) 3225-1428

Aspectos sutis do mundo natural

As condições climáticas decorrentes do desequilíbrio ecológico provocado pela nossa civilização são cada vez mais imprevisíveis. Para que a terra reencontre sua harmonia e possa suprir de maneira renovada as necessidades dos seres humanos, dos animais e das plantas, urge que passemos a trabalhar criativamente em favor do solo, dos mananciais e de todo o ambiente. Esse trabalho já começou. Muitas experiências estão sendo realizadas hoje em várias partes do mundo para a recuperação do solo, para a conscientização do devido uso da água, para o estabelecimento de relações corretas com os reinos da Natureza.

Neste momento, um número cada vez maior de pessoas se dá conta do grande problema planetário que no decorrer dos séculos criamos com o nosso egoísmo. É, pois, o momento adequado para irmos mais a fundo em certas particularidades do mundo que nos cerca.

Em princípio é bom sabermos que para todo problema há solução. Esta é uma lei universal, que contém uma chave importante para a evolução da espécie: os problemas surgem justamente para aprendermos a solucioná-los. Muitas vezes a solução não está no remédio, mas na transformação das situações. Nossa capacidade de lidar com as coisas vai surgindo à medida que vão ocorrendo em nós transformações internas. Imenso é o potencial de que dispomos, e a maior parte dele ainda nos é desconhecida.

O reino mineral, por exemplo, é uma grande entidade, existente também em planos imateriais. Nesta Terra manifestou-se em nível superior como ouro e outros metais nobres e como pedras preciosas, mas pode expressar muito mais harmonia. Na verdade, quase nada sabemos de suas capacidades regenerativas e curativas, embora usemos parte delas.

Em nossa comunicação com as matas, com as fontes, com a Natureza, temos de levar em conta os aspectos invisíveis do mundo que nos cerca. Temos de considerar, entre outros, a participação do reino dévico na construção das formas. Esse reino sutil, cuja obra vem sendo desfeita pelos homens, está nesta época precisando da nossa receptividade, de espaços para maior colaboração. É tarefa nossa proporcionar-lhe ambiente adequado. Pelo amor aos pássaros e pelos cuidados com a água e com o solo, pela busca da essência do nosso próprio ser é que podemos aproximar-nos dele.

Muito recebemos da Natureza e muito devemos dar a ela. Tornou-se imprescindível o alargamento das nossas percepções e do nosso sentido de responsabilidade. Onde quer que estejamos e em todos os momentos somos convidados a contribuir para o equilíbrio. Em Figueira esse convite é reavivado sempre, na vida diária, e necessitamos da participação consciente de todos os colaboradores nesse trabalho prioritário.

Água e cura interior em Figueira

Com simplicidade, os banhos prescritos em Figueira abrem caminhos para o equilíbrio. Trazem à tona a recordação de padrões de harmonia há muito esquecidos, mas desde sempre guardados no fundo da nossa memória celular.

A água é precioso instrumento da medicina sutil por sua flexibilidade, maleabilidade e dinamismo. Por meio dela, o magnetismo superior do nosso ser pode fluir e permear-nos por inteiro. A ação desse elemento atinge sobretudo a contraparte não física da nossa rede nervosa e pode facilitar a cura interior. Tudo depende das nossas intensões e receptividade.

O banho descrito a seguir foi amplamente experimentado em Figueira, está citado entre muitos outros no livro **A Cura pelos Banhos** (ver próxima página) e pode fazer parte de tratamentos em qualquer lugar em que a pessoa esteja. Veja como é fácil aplicá-lo.

Banho de imersão regenerador com óleos essenciais aromáticos

- O calor da água em banhos de imersão facilita a dissolução de nódulos psíquicos arraigados no corpo mental, no emocional e no físico. Complementado pela presença dos óleos, pode exercer efeito ainda mais significativo. Tal liberação repercute amplamente em todo o ser.
- Este banho pode ser realizado três vezes por semana ou mais. A seguir, passa-se para um ou dois banhos por semana. O tratamento pode constituir-se de três, cinco, sete ou mais banhos, conforme a necessidade. Podem ser realizados no início da manhã, no final da tarde ou no início da noite e devem durar de 10 a 15 minutos.
- Primeiro, deve-se aquecer a água até que esteja entre 36 e 37°C. Impulsiona-la rítmica e vigorosamente com as mãos, durante certo tempo, para dinamizá-la. Retirar as mãos e, com a água ainda em movimento, devem-se acrescentar os ingredientes e deixar que se misturem.
- Ingredientes: óleos essenciais aromáticos dinamizados, que podem ser de citronela, de copaíba, de capim cidreira, de eucalipto, de rosmaryno, entre muitos outros.
- A pessoa deve deitar-se na banheira e apoiar a cabeça em sua borda, sobre uma toalha de rosto dobrada. O corpo deve permanecer relaxado e todo submerso. Se a pessoa desejar, pode mergulhar a cabeça na água algumas vezes, com o cuidado de tapar o nariz. E, ao terminar o tempo indicado para o banho, deve levantar-se devagar e deixar o corpo secar espontaneamente, por alguns momentos. É bom que a pele continue a absorver os elementos terapêuticos empregados.
- Recomenda-se ir para o leito logo depois do banho e procurar dormir um pouco. Esse período de repouso pode proporcionar profunda regeneração e é parte fundamental do procedimento.

Figueira manifesta novas informações sobre a vida do solo, sobre a água nos processos de cura e sobre os devas

Livros



Como desenvolver um relacionamento sadio e elevado com a Natureza? O livro **A Regeneração do Solo**, do Dr. José Maria Campos (Clemente), trata desse tema. Realidades inusitadas se abrem à consciência que reconhece uma ordem e uma harmonia divinas na expressão material das formas. Podemos, bem sintonizados e reverentes, colaborar no trabalho do reino dos devas.

EDITORA PENSAMENTO • 96 PÁGINAS • R\$ 13,00

EM LANÇAMENTO



A Cura pelos Banhos, livro do Dr. José Maria Campos (Clemente) e de Samuel Berkman, leva-nos a reverenciar o potencial oculto nos mais singelos elementos naturais de que ainda dispomos. Apresenta procedimentos terapêuticos em que à capacidade curativa da água acrescenta-se a de ervas, sais e óleos aromáticos. O livro é dedicado em especial aos que almejam a paz interior, em-

bora suas indicações possam ser úteis a todos os que precisam reequilibrar o organismo. Foi feito tanto para terapeutas quanto para leigos que queiram por conta própria experimentar os tratamentos.

EDITORA PENSAMENTO • 104 PÁGINAS • R\$ 00,00

OS LIVROS PODEM SER SOLICITADOS À IRDIN EDITORA

Gravações ao vivo

CDs na Irdin Editora

▶ TRIGUEIRINHO

- **O trabalho com a Sexta Hierarquia nos plantios** (44 minutos)

Ter a intuição presente diante dos novos processos de colaboração com os reinos e da sintonia com os espíritos da Natureza.

- **Luzes de Figueira – silêncio, pesquisas, saúde e cura e devas** (52 minutos)

Silêncio: sua repercussão nos vários níveis do ser e no ambiente. Pesquisas: seu papel em Figueira e com os reinos da Natureza. Laboratórios: símbolos da transformação. Devas: seu conhecimento e sua atividade.

- **Sétimo raio e devas** (44 minutos)

A energia da ordem e do cerimonial está ancorando na Terra. Trabalha com o reino dos devas, para que nossos corpos materiais fiquem mais receptivos aos impulsos do Alto.

- **Elementais e devas** (27 minutos)

Para a evolução superior do planeta, devas e elementais cuidam da renovação contínua da vida, enquanto os seres humanos têm como trabalho usar a mente de forma positiva.

▶ DRA. MARIA DE FÁTIMA PIMENTA

- **Informações sobre Hidroterapia** (77 minutos)

Procedimentos caseiros para manter o organismo puro, saudável e receptivo a novas energias.

▶ ARTUR

Série: **Forças criadoras**

(Esta série está também disponível com tradução simultânea para o inglês)

- **Contatos com as Hierarquias criadoras** (38 minutos)

Como nos relacionar harmoniosamente com as forças sutis da criação e cooperar com elas.

- **A Hierarquia Kajih e o reino vegetal** (44 minutos)

Forças criadoras respondem a impulsos de entidades elevadas para conduzir o reino vegetal à realização.

- **A linguagem dos deuses** (37 minutos)

Chaves herméticas de idiomas sagrados do passado compreendidas sob nova luz renovam o contato do ser humano com devas e anjos.

- **O ser humano na criação** (42 minutos)

A importância da atuação do pensamento nos planos sutis. Podemos transformar criativamente o nosso destino e o de toda a vida terrestre. (Ver artigo na página 11.)

info@irdin.org.br tel.: (35) 3225-2803 fax: (35) 3225-2103

Coordenação – uma corrente evolutiva

Estudo em Figueira • **Resumo**

Yatri

Membro da coordenação de Figueira e responsável pela Rede de Serviço

Podemos imaginar a coordenação de trabalhos evolutivos como uma corrente que constrói uma ação ou uma situação. Essa corrente é formada tanto pelos que coordenam como pelos coordenados. Sem a participação ativa de todos não haveria coordenação, mas mera ação de dominar ou de arrebatar.

Cada um de nós é um elo na corrente de coordenação. Todos somos coordenados e coordenadores em diferentes graus.

Nossa tarefa fundamental nessa corrente é a de coordenar os próprios corpos – o corpo mental, o emocional e o físico-etérico – e a personalidade como um todo. Paul Brunton nos diz, em **Meditação para Pessoas no Poder**, que nosso domínio do mundo em torno é proporcional ao da nossa própria natureza. Precisamos desenvolver a melhor personalidade possível, purificando o caráter, controlando as emoções, superando as fraquezas e dispersando a ignorância, para depois usar essa personalidade no serviço aos outros.

Trigueirinho, em seu livro **Bases do Mundo Ardente**, diz: “À medida que a alma aprende a controlar as forças em circulação nos seus corpos externos e à medida que a personalidade trilha o caminho da integração com a alma, o indivíduo vai se tornando verdadeiramente um coordenador de energias”.

Necessitamos uns dos outros para implantar em cada nível uma parcela da coordenação que vem do início da corrente. Quando um elo falha, a corrente se rompe naquele ponto e a tarefa deixa de ser realizada. Cada um de nós tem de estar no lugar certo, desempenhando sua função, para vincular seu elo à corrente.

Nesse sentido, coordenar é possibilitar, com ordem e método, que as várias di-

mensões de uma atividade – ações, pessoas e recursos – norteados por uma meta, funcionem como um todo harmonioso, eficaz e eficiente.

Ser eficaz quer dizer fazer o que se propõe de modo coerente com o planejamento e as metas. Ser eficiente é agir com precisão, com cuidado, com presteza, sem desperdício de recursos e de tempo, com o mínimo custo e esforço humano, é fazer tudo sempre da melhor maneira para chegar ao resultado almejado.

Coordenar o andamento de uma tarefa grupal não é status, cargo nem posição. Uma coordenação existe para que se realize algo, e por isso tem de ser flexível, criativa e prática. Tem de ser capaz de ambientar-se às condições reais para permitir de fato a consecução dos objetivos. Quando o grupo se une à meta superior que norteia os objetivos, a própria energia é que na realidade coordena; seus membros, do primeiro ao último elo da corrente, são apenas servidores da sublime coordenação da tarefa do momento. Fazer isso com ordem e método implica não vacilar, não deixar o trabalho fragmentar-se nem ceder a caprichos humanos.

Coordenar é saber repartir responsabilidades com bom senso, delegar a autoridade. É confiar, apoiar e orientar para manter o trabalho dentro das linhas de planejamento. É convergir as energias das pessoas, que podem ser muito diferentes umas das outras, para uma meta única. É discernir o momento certo de usar tanto uma repreensão como uma palavra amorosa para elevar a qualidade da ação. A corrente da coordenação só pode existir se cada um de nós estiver no lugar certo, desempenhando com responsabilidade a função que lhe foi indicada.

Para levar as tarefas a termo é bom considerar as cinco setas do planejamento: quem vai fazer, o que será feito, como,

onde e quando. Podemos aprender de cada situação, a fim de sempre melhorar a qualidade da nossa ação e ofertar um serviço cada vez mais digno.

O correto relacionamento dos participantes da atividade faz as energias fluírem entre os elos. Primeiro é preciso ter claro o que tem de ser feito; depois, identificar quem tem as melhores condições de fazê-lo. Ao longo da tarefa é preciso proporcionar boas condições para o aprimoramento dos que estão engajados nela. Todos precisam ser trabalhados no sentido de alinharem-se com a alma, para que as energias disponíveis não se desvirtuem por desajustes de personalidades.

Coordenar é também zelar pelo uso dos recursos enviados pela Lei da Manifestação. Desvio, desperdício e descaso tratam atraso vergonhoso e jamais deveriam existir nestes dias de tanta carência na face da Terra. Material estocado sem destino ou obras feitas a toque de caixa estancam a energia que quer descer. Quando aplicamos mal os recursos demonstramos desprezo pela Lei da Manifestação, e ela ante nossa ingratidão se retrai.

Aclarar as metas é conhecê-las tão nítida e simplesmente que podemos vivenciar da maneira mais integral possível os padrões de vida superior em sintonia com o propósito divino, enquanto nos dedicamos ao trabalho concreto. Assim podemos contribuir um pouco no equilíbrio do caos que hoje reina na humanidade da superfície terrestre. E temos como inspiração o Ensino que, nascido do mundo interior, chega a nós por meio de livros e de CDs para nos guiar no caminho de coordenar. □

A palestra completa de Yatri está disponível em CD na Irdin Editora

O ser humano na criação

Estudo em Figueira • **Resumo**

Artur

Membro do Conselho e da Coordenação de Figueira

Quando pensamos, sentimos e agimos, podemos estar imbuídos de diferentes impulsos. Devemos procurar perceber esse mecanismo para colaborar mais com o propósito da evolução.

Estamos habituados a nos ver como pessoas, mas melhor seria se nos víssemos como consciências que abrigam em si outras menores. Nós, como entidades humanas, somos uma reunião de muitas unidades de consciência. E, assim como a entidade humana tem todas essas partes, ela por sua vez é parte de entidades maiores, tais como um grupo, uma nação, um reino da Natureza, um planeta. Há vidas dentro de vidas. Pertencemos a um amplo e multifacetado circuito. Influenciamos e somos influenciados sem cessar.

Estamos sempre criando e modificando o mundo ao redor. Desde os nossos desejos e pensamentos e a substância do nosso corpo físico até os objetos e os móveis que nos cercam, toda a matéria é moldável. As substâncias que compõem as coisas abstratas e as concretas podem organizar-se de diferentes maneiras. Em tudo há vida.

Se quisermos conhecer a nossa atividade criadora, devemos começar a observar o nosso funcionamento regular no dia-a-dia. Onde colocamos a atenção? Que estamos manifestando na esfera do pensamento, do sentimento e da ação?

Muita gente acha que as ações importantes, as de peso, as que determinam os acontecimentos são as externas, realizadas no plano físico. Isso não é verdade. Para a entidade humana, a ação mais importante é a feita no plano mental. É que sempre que emitimos um pensamento construímos algo na substância mental: podem ser formas escuras, grotescas, ou formas luminosas, harmoniosas. Essas formas podem fortalecer-se, crescer e até adquirir vida própria.

Com pleno conhecimento desse fato, cultivava-se antigamente, no Tibete, um treinamento para a criação deliberada de ajudantes nos planos sutis. Com a força do pensamento e com as do desejo, as pessoas davam origem a pequenas entidades, que ficavam sob seu controle e lhes prestavam serviços. Todavia, quando por alguma razão se perdia tal controle, aquelas criaturas podiam agir por conta própria, causar transtornos e até mesmo voltar-se contra seus criadores.

Na verdade, sem ter consciência disso, a maioria das pessoas fabrica criaturas desse tipo. Por meio dos pensamentos, dão origem a pequenos entes que permanecem ao redor, fazendo parte de sua aura magnética. E se for algo muito forte, como o que é gerado por uma reação intensa, uma ira ou uma revolta, esses entes ficam ali até mesmo obsedando quem os criou. Precisamos, pois, compreender os mecanismos de criação para atuar de maneira superior.

Os níveis onde funcionamos – o mental, o emocional e o etérico-físico – são formados de uma substância viva que se organiza, funde e constitui entes. Átomos, células e moléculas, bem como os órgãos do corpo, são vida; as emoções e sentimentos, os pensamentos são vidas também, que se dissolvem ou se aglutinam.

Para colaborarmos no plano de evolução, não bastam intenções. É fundamental termos maestria sobre o mecanismo de criação. Precisamos reconhecer com clareza a nossa meta, pois ela é que vai reunir nossas energias. Essa meta tem de ser única, se não quisermos ficar dispersos e divididos. Para ela devem convergir todas as energias do nosso ser.

O mecanismo de criação inclui vários processos de que tomamos parte, como o da Lei do Carma, que regula o retorno dos efeitos das ações. Por meio dessa lei, vamos construindo o destino, pois estamos sempre plasmando sementes que um dia

irão brotar e se desdobrar. Se compreendermos isso, veremos o valor de não reagir, de nos tornarmos uma folha de papel em branco em que possa ser escrito o que vem dos níveis superiores do ser. Se cultivarmos a neutralidade, começaremos a ser vividos pelo que somos acima do nível humano, começaremos a espelhar um universo maior.

É muito importante que não estejamos identificados com a entidade humana. Devemos saber que não somos a mente nem o pensamento, que não somos as emoções nem os sentimentos, que não somos as ações. Na realidade, não somos a entidade humana, estamos apenas habitando-a temporariamente, como hóspedes. E se passarmos a nos identificar com o que temos de mais alto, nosso processo de criação mudará.

A conquista da neutralidade começa na observação do pensamento. A observação deve chegar a ser imparcial. Um pensamento pode ser transformado ou dissolvido conforme a energia que nele se aplique. Mas pode-se também observá-lo sem reações e assim deixar que se extinga por si. Sem ser nutrido, o pensamento acaba por desaparecer.

Temos de aprender com urgência a ser criadores da luz. Recebemos incontáveis informações que nos tocam, vindas de fora de nós. Mas esse toque é bem diferente de uma compreensão que nos tenha chegado por meio de um processo interno. Uma compreensão dessas não é fabricada por entidades humanas. É uma centelha que vem do alto e emerge de dentro de nós. □

A palestra completa de Artur está disponível em CD na Irdin Editora

setembro 2005

- 1 És viajante cósmico e hás de reconhecer tua jornada.
Trigueirinho
- 2 É do silêncio interior que nos vêm as reais indicações sobre o caminho a trilhar.
Trigueirinho
- 3 Embora o Caminho seja comum a todos, cada ser humano tem seu próprio modo de segui-lo.
Sri Aurobindo
- 4 Levados pela Graça infalível, iremos aonde com nossos próprios pés jamais poderíamos chegar.
Trigueirinho
- 5 Havemos de andar com liberdade neste caminho, abandonados às mãos de Deus.
Teresa de Ávila
- 6 Só damos passos realmente quando nos dispomos a ir um pouco além do que estaria ao nosso alcance.
Trigueirinho
- 7 Os que afirmam a verdade, embora ainda com imperfeição, já estão no caminho.
Agni Yoga
- 8 Ainda que experimente alguma aflição, não convém que a alma se inquiete ou perturbe.
Teresa de Ávila
- 9 Tudo o que acontece é necessário, não por razões mentais, mas para conduzir-nos a alguma coisa mais além do que a mente imagina.
A Mãe
- 10 Só compreendemos a função evolutiva de uma situação ou de uma prova depois que a aceitamos.
Trigueirinho
- 11 Que perda para a humanidade não conhecer o valor do sofrimento!
Fulton Sheem
- 12 O sofrimento tem sido utilizado pelas forças do destino como um meio de amadurecer a consciência.
Trigueirinho
- 13 O homem se conhece e descobre sua verdadeira natureza quando é golpeado pela dor, quando é posto à prova.
Angela Maria Batá
- 14 A vida interior é um caminho em que revelações e provas, unidas, intercalam-se sucessivamente.
Trigueirinho
- 15 Quem não tem dificuldades não cresce.
Yogananda
- 16 Não precisamos deixar-nos levar passivamente pelo fluxo dos acontecimentos por acreditarmos no destino. O Eu Superior está acima dele.
Paul Brunton
- 17 Nosso espírito, nosso Eu, deve ser maior que nosso carma.
Sri Aurobindo
- 18 Se sua vida parece vazia, você tem uma oportunidade maravilhosa... Essa é uma oportunidade para preenchê-la só de coisas boas.
Peregrina de Paz
- 19 Quando há coisas a realizar pode-se crescer.
I Ching
- 20 Não basta refrear o mal; é preciso ser ativo no bem.
Krishnamurti
- 21 A mão que dá não empobrece.
Agni Yoga
- 22 Quando deixamos de trabalhar de maneira egoísta, milagres começam a ocorrer.
Trigueirinho
- 23 Faça o que fizer, faça-o sem egoísmo, isto é, sem o sentimento de "estou fazendo isto".
Ramana Maharshi
- 24 Nossa própria vontade é nossa separação de Deus.
William Law
- 25 Minha vida é um todo indivisível e todas as minhas atividades se fundem umas nas outras; todas têm sua ascensão em meu insaciável amor pela humanidade.
Gandhi
- 26 O homem superior é criativamente ativo o dia todo.
I Ching
- 27 Se elevardes a vida diária ao Criador de vossa essência, não podereis fugir do mundo que vos rodeia.
Trigueirinho
- 28 É a busca da nossa essência que nos desvela a meta da existência, a ligação de todos os fatos e episódios que vivemos, por mais variados que sejam.
Trigueirinho
- 29 Devemos ver somente através dos olhos do Divino e agir somente através da vontade do Divino.
A Mãe
- 30 Ser ministro de Deus é entregar a própria existência aos desígnios de Deus.
Padre Pio

outubro 2005

- 1 Tudo agora é tão transitório que nada pode chegar à conclusão. Cultivem a calma e levem adiante os programas de acordo com as circunstâncias e possibilidades.
Helena Roerich
- 2 Tem fé em teu destino e teu caminho será iluminado.
A Mãe
- 3 O verdadeiro trabalho é interior, e nada deve prender-nos ao plano físico.
Trigueirinho
- 4 É nossa tarefa ver o homem exterior como imagem daquele homem que tem raízes no mundo espiritual.
Rudolf Steiner
- 5 A pessoa nasce verdadeiramente quando entra no que transcende o nascimento e a morte: o Ser Eterno.
Ramana Maharshi
- 6 Em algum lugar, na parte mais interna de seu ser, há luz, bondade, poder e serenidade.
Paul Brunton
- 7 É nos campos solitários e nos cumes desérticos que nascem as mais belas flores.
Trigueirinho
- 8 Só existe um Poder, e esse Poder voa constantemente cruzando o espaço.
Grupo X-7
- 9 Manter-se firme na Realidade eterna é o verdadeiro poder.
Ramana Maharshi
- 10 Devemos treinar-nos a pensar em grandes termos: Eternidade! Infinito!
Yogananda
- 11 Não temerei o mal, pois Deus está comigo.
Salmo de Davi
- 12 Conhecemos o Divino e tornamo-nos o Divino porque já o somos em nossa natureza secreta.
Sri Aurobindo
- 13 A equanimidade, berço de serenidade e paz, nasce nos ardentes mundos internos.
Trigueirinho
- 14 É numa paz inabalável que a verdadeira força pode ser encontrada.
A Mãe
- 15 Em situações em que a mente teria reagido, você vai achar mais eficaz não fazer nada. Fique só centrado no agora.
Eckhart Tolle
- 16 Quando estiver aberto à intuição, o ser humano ficará diante de fatos insólitos com naturalidade e saberá conviver com eles sem se confundir.
Trigueirinho
- 17 Quando um ser se purifica e busca a inteligência, o amor e a vontade espirituais, o necessário acontece sejam quais forem os aparentes obstáculos.
Trigueirinho
- 18 Em lugar de compartilhar a vida cósmica, a maioria fica a olhar para as próprias feridas.
Trigueirinho
- 19 O Ensino fortalece o nosso avanço em meio às trevas.
Agni Yoga
- 20 Aconselho-vos a fazer do Ensino uma necessidade de cada dia.
Agni Yoga
- 21 Daqueles cujo viver é expressão da obediência ao mundo interior e às Leis Superiores a instrução emana como o perfume de uma flor.
Trigueirinho
- 22 Não acredites em tudo o que os homens dizem, mas não te envergonhes de te submeteres a um sábio que conhece mais que tu.
A Mãe
- 23 Todo Ensino exige heroísmo.
Helena Roerich
- 24 É a fé que nos proporciona a coragem de penetrar algo completamente novo.
Trigueirinho
- 25 A vida é uma jornada na escuridão da noite. Acorde para a luz interior.
A Mãe
- 26 Diariamente devemos aspirar a vencer todos os erros, todas as obscuridades, toda a ignorância.
A Mãe
- 27 Oro para que se faça de mim um instrumento pelo qual unicamente a verdade seja dita.
Peregrina de Paz
- 28 Traem a verdade última os que se recusam a procurá-la porque acreditam ser ela inatingível e porque perderam a esperança de algum dia encontrá-la.
Paul Brunton
- 29 A aproximação à verdade é um incessante romper de véus.
Trigueirinho
- 30 Considere a Verdade a sua força, considere a Verdade o seu refúgio.
A Mãe
- 31 A verdade é Deus e Deus é a verdade.
Peregrina de Paz

novembro 2005

- 1 Ao reino humano cabe o reconhecimento de sua verdadeira posição entre o céu e a terra.
Clemente
- 2 Grupos cuja ação se baseia em forças meramente humanas, grupos que não têm raízes nos céus não conseguem prosseguir unidos.
Trigueirinho
- 3 Deves encher-te tanto do intenso desejo pela formação deste hábito de serviço que estejas sempre vigilante para prestá-lo em torno de ti, não somente aos homens, como também aos animais e às plantas.
Krishnamurti
- 4 Minha vocação consistirá em servir aos mais pobres com humildade, e a todos os demais com perfeição.
Padre Pio
- 5 O canto dos pássaros e o rumor do mar que outra coisa são senão um permanente ofício divino?
Trigueirinho
- 6 Sob o Teu grande firmamento, em solidão e silêncio, humilde de coração, estarei diante de Ti face a face.
Rabindranath Tagore
- 7 Muitas provas advirão; no decorrer delas, deves permanecer sereno e firme.
Trigueirinho
- 8 Tudo está contido na aspiração. A base de toda ação é a aspiração.
Agni Yoga
- 9 Esquecei o passado e o futuro, os mesquinhos objetivos de vossa transitória existência física. Daqui por diante somente o eterno, imutável e glorioso presente pode interessar-vos.
Moumi Sadhu
- 10 O único obstáculo é a mente, e é preciso superá-lo. Teus esforços podem começar agora mesmo, qualquer que seja o ambiente.
Ramana Maharshi
- 11 Quando não existe passado, nenhum fantasma do passado – especialmente raiva ou ressentimento – a maioria dos conflitos internos desaparece.
Easwaran
- 12 Focalize a atenção no agora e verifique quais são os seus problemas neste exato momento.
Eckhart Tolle
- 13 Abandonai vossas idéias e vossos obstáculos. Não passam de criações vazias e sem vida por vós alimentadas.
Trigueirinho
- 14 O caminho que devemos percorrer é exigente, feito sobre um fio de navalha, cheio de dificuldades, porque a mente constantemente trai a realidade.
Grupo X-7
- 15 A mente trabalha de diferentes modos nas diferentes pessoas, mas o coração é o mesmo em todo lugar.
A Mãe
- 16 A paz não tem começo nem fim; transcende as leis do tempo-espaço.
Trigueirinho
- 17 Aqueles que pretendem encontrar a alegria fora de si mesmos facilmente encontram o vazio e dissipam-se nas coisas visíveis e temporais.
Santo Agostinho
- 18 A cura vem de níveis de consciência que estão além de todo o mal.
Trigueirinho
- 19 O que é necessário e o que nos interessa é uma mudança definitiva na consciência.
Eckhart Tolle
- 20 Quem se dispõe a servir ao Plano Evolutivo não teme transformações nem mudanças.
Trigueirinho
- 21 Um homem mesquinho prejudica a si mesmo.
I Ching
- 22 Não deves esquecer teus deveres comuns, pois enquanto não os cumprires não estarás livre para outro maior.
Krishnamurti
- 23 O momento presente contém todas as condições para o serviço ser bem realizado.
Trigueirinho
- 24 Tudo está na vida interior e na oração atenta. Ah! Quão pouco nos ocupamos da atividade interior!
Anônimo
- 25 Não tenho a menor dúvida de que a prece é um meio infalível para limpar o coração das paixões.
Gandhi
- 26 No nível mais profundo do ser, você está em unidade com tudo o que existe.
Eckhart Tolle
- 27 Quem experimentar a união com o espírito nunca se perderá, mesmo que se afaste desse estado.
Trigueirinho
- 28 A oração é inspirada por Deus nas profundezas do nosso nada.
Thomas Merton
- 29 Deixai emergir do vosso interior a oração que invoca a Graça, o apelo que leva ao despertar todos os que estiverem verdadeiramente abertos à Luz.
Trigueirinho
- 30 Podeis elevar vosso destino à maior altura.
O Evangelho de Buda

dezembro 2005

- 1 O coração requer constante nutrição; do contrário, privado de vinculação superior, deteriora-se.
Agni Yoga
- 2 Não te enevoes com pensamentos concretos que te desviam do saber infinito.
Trigueirinho
- 3 É preciso cuidar da vida do espírito em primeiro lugar.
Trigueirinho
- 4 Deixa-te permear pelo fogo da devoção, pois bênção sublime recai sobre os que reconhecem o poder do espírito.
Trigueirinho
- 5 Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.
Apóstolo Paulo
- 6 Senhor, Tu me deste a paz na força, a serenidade na ação e a felicidade imutável no seio de todas as circunstâncias.
A Mãe
- 7 Uma vez que atingimos a compreensão da natureza da força espiritual, somos a luz e não há trevas a dispersar.
Joel Goldsmith
- 8 A dor que está por vir pode ser evitada.
Patanjali
- 9 Não haverá caminho para que a Graça desça sobre nós se aceitarmos o modo de vida humano.
Joel Goldsmith
- 10 A Graça te abençoa gratuitamente. É direito de todos serem um dia elevados.
Trigueirinho
- 11 A Graça pode transformar em pura Luz o escuro poço da consciência terrestre.
Trigueirinho
- 12 Eu gostaria de encontrar-me no meio de todos os povos para proclamar em alta voz quem é esse Deus de misericórdia.
Padre Pio
- 13 A voz da Boa Nova ecoará e se tornará bálsamo para as dores e conflitos que o planeta sofre.
Trigueirinho
- 14 A luz, ao manifestar-se, conduz as criaturas a seu verdadeiro destino. Ela é a Lei em ação.
Trigueirinho
- 15 Somente é possível construir pela vibração do coração.
Agni Yoga
- 16 Quando se acostuma a penetrar as profundezas do coração, é possível evocar correntes vibratórias de sentimentos sutis.
Agni Yoga
- 17 Coração é o teu nome, ó Senhor!
Ramana Maharshi
- 18 Todo planejamento e cálculos concernentes ao futuro, bem como todas as esperanças, temores e preocupações, pertencem ao passado morto.
Mouni Sadhu
- 19 Se não é possível redimir o passado nem prever o futuro, pode haver procedimento mais útil que proteger o presente com a lembrança constante do divino?
Paul Brunton
- 20 É tempo de equilibrar as contas com o passado e de ingressar em um patamar de mais luz espiritual.
Trigueirinho
- 21 Quando a vida nos apresenta oportunidades de exercer melhor o livre-arbítrio, podemos decidir colocar tudo o que somos a serviço da evolução espiritual do universo.
Trigueirinho
- 22 Cada detalhe tem uma razão de ser, está inserido em um todo. A ele está reservado um lugar único, que somente por ele pode ser ocupado.
Trigueirinho
- 23 Deus mesmo se encarrega de inspirar as pessoas certas para nos trazerem ajuda nas horas certas.
Teresa de Calcutá
- 24 A paz é a coroa da cooperação.
Agni Yoga
- 25 Se tendes em vossas mãos a semente da Nova Vida, colocai-a em solo fecundo antes que passe a época de plantio.
Trigueirinho
- 26 A vida feliz não se vê com os olhos, porque não é corporal.
Santo Agostinho
- 27 Pouco antes do alvorecer, o céu dos vales parece especialmente escuro, mas os que estão na montanha já vêem a luz que se aproxima.
Helena Roerich
- 28 A Força está aí esperando; é preciso descobrir as novas formas pelas quais Ela se manifestará.
A Mãe
- 29 Uma beleza sobre-humana apareceu na Terra. Alguma coisa mais maravilhosa que a mais maravilhosa felicidade fez pressentir sua Presença.
A Mãe
- 30 Regozijemo-nos pela manifestação da vitória. Não é o olho, mas o coração que determina a vitória.
Agni Yoga
- 31 Entra na arena do mundo, ó recém-nascido Desconhecido!
A Mãe

A **IRDIN EDITORA** é uma associação civil sem fins lucrativos. Tem como meta a divulgação de ideais, princípios e ensinamentos filosóficos e espirituais válidos para os tempos de hoje. Veja, abaixo, algumas de suas publicações.

CDs de Trigueirinho sobre vida monástica

Os 84 atributos do Monastério são enunciados de profundo valor para o caminho, baseados em leis espirituais. Depois de estudá-los um a um, Trigueirinho sintetizou o conteúdo de cada grupo de 12 nas palestras:

- Considerações sobre **Entrega do ser** (nov. 2004)
- Considerações sobre **Igualdade** (dez. 2004)
- Considerações sobre **Transcendência** (jan. 2005)
- Considerações sobre **Ação abnegada** (fev. 2005)
- Considerações sobre **Cura** (abr. 2005)
- Considerações sobre **Devoção ardente** (mai. 2005)

OUÇA TAMBÉM

- Leitura espiritual e monastério (mai. 2000)
- Os sete grupos de atributos do Monastério e seus valores (dez. 2001)
- As raças humanas, o novo código genético e os atributos do Monastério (dez. 2001)

Outros títulos disponíveis em CDs

► TRIGUEIRINHO

Série AÇÃO IMEDIATA E SAÚDE E CURA

- A Equipe de Ação Imediata e as Terras da Irmandade (dez. 2002)

Série BASES ESPIRITUAIS DE FIGUEIRA

- Vida em signos cósmicos (abr. 2000)
- O cerimonial em Figueira e o Sacerdócio (jan. 2001)
- Trabalho, disciplina e cura interior em Figueira (jun. 2001)
- Figueira e o equilíbrio das pessoas (jan. 2002)
- O trabalho de Figueira nas horas de caos e as provas (abr. 2002)
- Vida simples nas Terras do Sol e nas Terras da Irmandade (jul. 2002)
- Luzes de Figueira – silêncio, pesquisas, saúde e cura e devas (jul. 2002)
- Hierarquias próximas a nós (set. 2002)
- Transformações interiores e trabalho com crianças (dez. 2002)
- Estudos, comportamento e Caminho Breve (abr. 2003)
- O Núcleo Sohlin e a visão espiritual do Abrigo (abr. e mai. 2003)
- Centro espiritual e templo (set. 2003)
- Uma visão dos propósitos de Figueira (nov. 2003)
- Funções do Setor Plantios em Figueira (dez. 2003)
- Dados sobre a nova Terra e a nova humanidade (mai. 2004)
- A vez dos animais (jul. 2004)
- A vez das crianças (ago. 2004)
- Aos Núcleos e grupos de estudos de Figueira (nov. 2004)
- Figueira e algumas tarefas de Fátima (dez. 2004)
- Uma nova aurora (mar. 2005)
- Chamados aos grupos (mar. 2005)
- Os pioneiros do centro cerebral direito (mar. 2005)
- Vida fraterna e consciência Figueira (abr. 2005)
- Dádivas da Rede de Serviço (mai. 2005)

Série ENERGIA SOHLIN

- Trabalho cármico no Núcleo Sohlin / Cultivar a presença do mundo interior (mar. 2001)
- Processos futuros de cura (mar. 2004)
- Transformações por intermédio de Sohlin (abr. 2004)

Série GRUPOS DE SINTONIA

- Impulsos internos: mantras e cânticos / Práticas de ajuda (mar. 2001)
- Corpo grupal e ciclos (jul. 2002)
- Rede de espelhos (abr. 2005)

Série HARMONIA

- Caminhos em busca da harmonia – 2 CDs (nov. 2003)

Série LEITURA ESPIRITUAL

- Padrões de conduta para a nova humanidade (mar. 2005)
- Os números e a vida (abr. 2005)
- O novo começo do mundo (mai. 2005)
- Novos Oráculos (jun. 2005)

Série MEDICINA

- Aos médicos e terapeutas (dez. 2002)
- O sentido espiritual dos medicamentos criados em Figueira (jan. 2003)
- Medicina e força de vida universal – 1ª parte (jan. 2004)
- Medicina e força de vida universal – 2ª parte (jan. 2004)

Série REFLEXÕES

- Transmutação (jun. 2001)
- Mudanças em nossos corpos (fev. 2002)
- O valor do autocontrole nas epidemias e em outras situações de risco (fev. 2002)
- A cura pelos sons, aromas e vapores (fev. 2002)
- Androginia e o mantra de Samana (mar. 2002)
- Provas cármicas e visões internas (mar. 2002)
- Reflexões atuais sobre o nosso ser (mar. 2002)
- Golfinhos e outros temas especiais (set. 2002)
- Rumo à personalidade superior / Atitudes necessárias ao Caminho (set. 2002 e jan. 2003)
- Rumo a maior compreensão da vida (set. 2002)
- Contatos com Iberah e Anu Tea: espiritualidade e cura (out. 2002)
- Prosseguindo em Anu Tea (out. 2002)
- Ritmos humanos e ritmos monásticos (out. 2002)
- A luz que permeia a matéria (out. 2002)
- Aurora e o desenvolvimento da fé (out. 2002)
- O novo código genético, essa presença (out. 2002)
- Trabalho no Labirinto e estudo de livros (nov. 2002)
- Simplificar e elevar a vida (nov. 2002)

- Nossos sentidos e nossas polaridades (nov. 2002)
- Consciência monástica e saúde (dez. 2002)
- Quando se vive a noite interior (dez. 2002)
- Como os símbolos nos ensinam / Alcoolismo e curas pela química oculta (jan. 2003)
- A evolução da mente, do corpo e do sofrimento e reflexões sobre iniciação (fev. 2003)
- Da confissão à paz (fev. 2003)
- A Terra sagrada e outras reflexões (fev. 2003)
- Oração, reencarnação e repetição de experiências (mar. 2003)
- Sobre a ilusão e sobre o resgate (mar. 2003)
- A subida da montanha (ago. 2003)
- O místico prático (set. 2003)
- Mente, consciência, biografias (out. 2003)
- Estados psicológicos e estados da alma (out. 2003)
- Perguntas, poder, Hierarquias (nov. 2003)
- Ajustes de idéias (fev. 2004)
- Curadores e ajuda das naves (abr. 2005)

Série TEMAS ESPECIAIS

- Temas especiais para estudo – 3 (fev. 2005)

► ARTUR

Série VIDA EM MIRNA JAD

- Nos templos de cura (fev. 2005)
- Mirna Jad, caminho do espírito (fev. 2005)
- Um mantra de Mirna Jad (mar. 2005)
- Sob a luz de Mirna Jad (mar. 2005)
- Hierarquias de Mirna Jad (mar. 2005)
- Mirna Jad e o plano evolutivo (abr. 2005)
- Mirna Jad e o novo sistema energético (abr. 2005)

Série REFLEXÕES

- Para compreender os símbolos (abr. 2005)
- Onde devemos estar? (jun. 2005)
- A liberdade interior (jun. 2005)
- Cura e determinação (jul. 2005)

► HELOÍSA

- A evolução dos relacionamentos (mai. 2005)

► YATRI

- O sentido espiritual de uma Rede de Serviço (jun. 2005)

O preço de cada CD é R\$ 6,00

Pedidos: Irdin tel. (35) 3225-2803 fax (35) 3225-2103 info@irdin.org.br